



# Ateliê de História

Departamento de História

Volume 01, nº1, 2013



**Universidade Estadual de Ponta Grossa**  
Reitor: Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

NUTEAD  
Leide Mara Schmidt - Coordenadora Geral  
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Diretor: Jeane Silvane Eckert Mons  
Diretor Adjunto: Elenice Parise Foltran  
Departamento de História  
Chefe: Christiane Marques Szesz  
Adjunto: Myriam Janet Sacchelli

Revista Ateliê de História UEPG (Departamento de História  
- Universidade Estadual de Ponta Grossa).  
Ponta Grossa, PR, 2013 - 146p.

2013, 1(1)

**Editores**

Marco Antonio Stancik (UEPG)  
Francieli Lunelli Santos (NUTEAD/UEPG)  
Edson Armando Silva (UEPG)

**Conselho Editorial**

Bruno de Macedo Zorek  
Cláudio Luiz Denipoti  
Myriam Janet Sacchelli  
Niltonci Batista Chaves  
Roberto Edgar Lamb  
Rosangela Wosiack Zulian

**Revisão de texto**

Ana Paula Ruth Lima  
Eliana Regina Rodrigues

**Projeto gráfico e criação capa**

Edson Gil Santos Jr.

**Diagramação**

Edson Gil Santos Jr.

## **Pareceristas ad-hoc deste número**

Adriano Rossi  
Ana Flavia Zammataro  
Bruno Zorek  
Claudia Priori  
Cristiane R. da Rocha  
Daniela Casoni Moscato  
Daniele Mattioli  
Denise Pereira  
Fernando Rossi  
Helena Ragusa  
José Aparício Silva  
Joselí Daher Vieira  
Josélia Maria Loyola de Oliveira Gomes  
Lucas Patschiki  
Renata Ap. Sopelsa  
Rodrigo Carneiro dos Santos  
Rosemeri L. Knebel  
Sabrina Souza  
Simone Dupla

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.



APRESENTAÇÃO.....	08
-------------------	----

### DOSSIÊ URBANIDADES

“VILA SÃO PEDRO” – REPRESENTAÇÕES DE UMA COMUNIDADE NO IMAGINÁRIO DOS MORADORES DA CIDADE DE SENGÉS-PR (1970-1980)	
--	--

Carla Roseane de S. Camargo	
Antonio Paulo Benatte .....	11

A ESCOLA MUNICIPAL DA COLÔNIA DONA LUIZA E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL NAS DÉCADAS DE 1950-1970.	
--	--

Nelci Aparecida Ruth	
Helena Ragusa .....	21

PRÉDIO DA ANTIGA COLETÓRIA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO TOMBADO EM PALMEIRA/PR: VIVÊNCIAS E MEMÓRIAS (1907-2004)	
--	--

Inez Kuhn	
Maria Amirtes dos Santos de Chaves	
Elizabeth Johansen .....	31

COLÔNIA PRESIDENTE FARIA (COLOMBO-PR): UM OLHAR SOBRE AS SOCIALIZADES ENTRE ANTIGOS E NOVOS MORADORES (1992-2012)	
--	--

Leonilda Bondancia	
Vanessa Mara Eisenbach Lunardon	
Lucas Patschiki.....	41

A IMIGRAÇÃO MENONITA NA COLÔNIA WITMARSUM: A FORMAÇÃO DA COLÔNIA A PARTIR DE 1951	
--	--

Grasiele Kapp Ewert	
Samanta Hass Karas	
Roberto Edgar Lamb.....	63

### DOSSIÊ RELIGIOSIDADE



CONVERSAS COM NOSSA SENHORA EM LAJEADO PACA Angela Zolet Palma Maura Regina Petruski.....	73
 BENZEDEIRAS E BENZIMENTOS: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÁ/PR (1990-2011) Lucio Boing Marco Antonio Stancik .....	85
 A IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS EM PALMEIRA, PR TENSÕES RELIGIOSAS DURANTE AS PRIMEIRAS DÉCADAS DE INSERÇÃO PENTECOSTAL EM UMA SOCIEDADE TRADICIONALMENTE CATÓLICA (1940-1950) Jonatas Boaventura Schulli Antonio Paulo Benatte.....	97
 <b>ARTIGOS LIVRES</b>	
 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O ADOLESCENTE POBRE EM CONFLITO COM A LEI NA MÍDIA ESCRITA EM CURITIBA NO PERÍODO DE 1985 A 1995: IMBRICAÇÕES NA IMAGEM DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Charli Regina da Silva Padilha Daniele Ditzel Mattioli.....	109
 PASTORAL DOS SURDOS DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, TELÊMACO BORBA/PR Aline da Rosa Silva Priscila Guimarães Joséia Maria Loyola de Oliveira Gomes.....	121
 OS FILMES COMO SUBSÍDIO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE HISTÓRIA Andre Campagnaro Thiciano Arthur Solagna Denise Pereira.....	129
 “O PROGRESSO VEIO DE BARCO”: UM ESTUDO SOBRE A NAVEGAÇÃO A VAPOR NO RIO IGUAÇU E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE SÃO MATEUS DO SUL-PR (1879 – 1953) Márcio Lélis Soares da Silva Renata Aparecida Sopelsa.....	137



# APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que trazemos a público o primeiro número da revista discente Ateliê de História UEPG, concebida para divulgar a produção em pesquisa histórica desenvolvida pelos alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História, mantidos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Assim, Ateliê de História UEPG pretende ampliar o acesso da comunidade acadêmica ou não à produção de conhecimento realizada no âmbito dos cursos de Licenciatura em História, presencial e a distância, Bacharelado em História, Especialização em História, Arte e Cultura e Mestrado em História.

A opção por restringir a esse público a possibilidade de se servir da revista para a publicação de seus trabalhos decorre de vários fatores. Entre eles, destaque-se a quantidade e a qualidade dos artigos e TCCs produzidos anualmente pelo corpo discente dos referidos cursos. No entanto, essa produção não contava até então com maiores possibilidades para a sua publicação e consequente acesso por um público mais amplo.

Evidência dessa quantidade e qualidade, os 12 trabalhos que integram o presente número de Ateliê foram produzidos exclusivamente por acadêmicos dos cursos de Licenciatura em História do Pró-Licenciatura (PROLICEN) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB), ambos modalidade a distância. Tem-se assim uma modesta amostra do êxito alcançado com o trabalho conjunto entre o segundo mais antigo curso de História do Estado do Paraná e o Ministério da Educação, investindo ambos nas mais inovadoras metodologias de ensino.

A consistência acadêmica, variedade temática, diversidade de abordagens, metodologias e fontes históricas empregadas nos artigos selecionados destacam-se em tal sentido, resultando em dois dossiês temáticos e uma sessão de artigos livres ora disponibilizados.

No dossiê sobre Urbanização, temos a contribuição de Carla Roseane, com sua análise em torno das representações de uma comunidade localizada no município de Sengés/PR, com o emprego da metodologia da História Oral. Focando as décadas de 1950 a 1970, Nelci Ruth pensa as relações estabelecidas entre determinada comunidade de Ponta Grossa/PR e uma escola local. A dupla Inês Kuhn e Maria Amirtes Chaves discute questões relativas ao patrimônio cultural no município de Palmeira/PR, ao passo que ou-

tra dupla, Vanessa Lunardon e Leonilda Bonancia, se reportam ao município de Colombo/PR para pensar as sociabilidades estabelecidas entre antigos e novos moradores de um de seus bairros. Finalmente, outra dupla, Grasiele Ewert e Samanta Karas, problematizam cultura e sociabilidades de migrantes menonitas instalados em Palmeira/PR a partir da década de 1950.

O dossiê seguinte traz três contribuições para o debate em torno das manifestações da religiosidade. Ângela Zolet de Palma problematiza as aparições marianas em Erechim/RS, enquanto que Lucio Boing discorre a respeito das representações sobre a cura e as doenças, conforme expressas por terapeutas populares conhecidos como benzedores e benzedeiras, a partir de depoimentos obtidos no município de Ivaiporã/PR. O estudo seguinte, produzido pelo acadêmico Jonatas Schulli, aborda as tensões decorrentes da inserção da Igreja Assembleia de Deus em Palmeira/PR, entre as décadas de 1940 e 1950.

Fechando o presente volume, a seção de artigos livres evidencia a mesma diversidade de abordagens e temas. Adolescentes em conflito com a lei e suas representações na mídia são o tema de Charli Padilha. A dupla Priscilla Guimarães e Aline Silva é responsável por artigo cujo objetivo é analisar o trabalho da Pastoral dos Surdos em Telêmaco Borba/PR, enquanto outra dupla, composta por André Campagnaro e Thiciano Solagna, tece considerações em torno do emprego de filmes como recurso pedagógico no ensino de História. Por sua vez, Márcio Lélis trata da navegação a vapor realizada entre as décadas de 1870 e 1950, em São Mateus do Sul/PR.

Desejamos a todos uma ótima leitura e que ela, ao colocar o leitor diante de questionamentos e descobertas, funcione como um convite à reflexão na companhia de Clio, a musa da História!

Ponta Grossa, agosto de 2013.

Francieli Lunelli Santos  
Marco Antonio Stancik  
(Editores)